Segunda-feira, 07 de Julho de 2014

Consórcio é opção de baixo custo, diz Abac

A- A A+ Enviar por e-mail 0 comentário(s) | Imprimir

A Copa do Mundo está despertando o interesse do brasileiro em assistir o próximo mundial na Rússia, em 2018. Uma das formas planejadas e de baixo custo para realizar esse objetivo está na participação no consórcio de serviços. A modalidade tem crescido bastante e tem possibilitado o consumidor adquirir bens ou contratar serviços, como, por exemplo, um pacote de turismo. De forma econômica, o brasileiro vem optando pelo sistema de consórcios como maneira mais simples de concretizar seus sonhos pessoais, familiares ou empresariais, pagando pequenas parcelas mensais.

Com 69,4% de participação no PIB (2013), os serviços se apresentam como um mercado potencial para o Sistema de Consórcios. Do levantamento feito com administradoras associadas que atuam nesse setor, observou-se que o gradativo entendimento da diversificação do uso tem resultado em crescente procura, registrando prazo médio de 36 meses e créditos variando de R$ 5.000,00 a R$ 24.000,00, predominando uma procura média por R$ 8,5 mil.

PLANEJAMENTO

Para programar a viagem para a Rússia, em 2018, o consórcio de serviços pode ser uma alternativa econômica e planejada para quem é fã desse esporte e gosta de fazer turismo. Ao unir o útil ao agradável, o consórcio de serviços é uma forma de poupança programada com objetivo definido, cujas características possibilitam a realização de qualquer tipo de serviço. De acordo com recente levantamento feito pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), desde a sua liberação em fevereiro de 2009, dos mais de 35 mil consumidores que aderiram, aproximadamente 14 mil foram contemplados. Em sua maioria, já utilizaram o crédito para serviços residenciais, saúde e estética, odontológicos, advocatícios, turismo, educacionais, informática, festas e eventos, telecomunicações, entre outros.

O Sistema de Consórcios conta, atualmente, com 5,92 milhões de consorciados nos diversos tipos de produtos e serviços. De janeiro a maio último, foram contemplados 558,9 mil participantes e registradas quase um milhão de novas adesões. O total de créditos comercializados com as novas cotas nos cinco primeiros meses, chegou a R$ 31,3 bilhões, e o volume de créditos disponibilizados ao mercado pelas contemplações atingiu R$ 15,3 bilhões.

ECONOMIA

Em simulação de adesão a cota no valor de R$ 17.000,00 - que permite incluir no pacote de viagem, passagens aéreas, estadia e ingressos a custos atuais -, o consorciado assume, por exemplo, o compromisso de 36 pagamentos com taxa média de 0,535% ao mês, com parcela inicial inferior a R$ 600,00, ficando quitado e pronto para viajar, praticamente um ano antes da próxima Copa. Para o valor médio de R$ 8.500,00, por exemplo, em prazo de 36 meses, observa-se que

a parcela inicial é de R$ 281,59, com uma taxa média de administração de 0,535% ao mês. Ao visar a manutenção do poder de compra do consorciado, foi inserido reajuste anual de 6%. "Os números evidenciam que, se o consumidor planejar seu objetivo, poderá, mês após mês, poupar para realizá-lo, com custo baixo e inferior a outras modalidades de parcelamento disponíveis no mercado", explica o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi.

MERCADO CRESCENTE

Mesmo se tratando de um produto novo, com pouco mais de cinco anos de história, "o consumidor, ao entender seu funcionamento e sua aplicabilidade, vem participando do mecanismo e realizando sonhos pessoais, familiares e empresarias com custos menores que outras modalidades de parcelamento", destacou Rossi.

O executivo esclarece, ainda, que o levantamento da Abac mostrou que, mês após mês, novos serviços têm sido incluídos, "visto que a modalidade se encaixa perfeitamente nos conceitos básicos da educação financeira, cuja essência principal está no planejamento sem endividamentos com juros e outros custos que onerariam o orçamento mensal", finalizou.